



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

PUBLIQUE-SE E
DISTRIBUA-SE

15/01/2012

Voto de Pesar n.º 38/XII

Voto de Pesar pela morte de Manuel Fraga Iribarne

Faleceu no passado dia 15 de Janeiro de 2011, Manuel Fraga Iribarne, com quase noventa anos de uma vida política dedicada ao serviço de Espanha. Nascido na Galiza em 1922, licenciou-se em Direito, Ciência Política e Económica, doutorou-se em Direito e desenvolveu uma brilhante carreira académica, da qual se destacam as cátedras de Direito Político na Universidade de Valência e de Teoria do Estado e Direito Constitucional na Universidade Complutense de Madrid. Ao longo do seu trajeto intelectual, publicou dezenas de livros e ensaios sobre direito, ciência política, diplomacia, história, educação e sociedade.

Foi presidente honorário das universidades de Guadalajara e Buenos Aires e doutor *honoris causa* em mais de uma dezena espalhadas pelo mundo, entre as quais a Universidade de Lisboa. Foi, ainda, académico da Classe de Letras da academia de Ciências de Lisboa.

Entre 1962 e 1969 foi Ministro da Informação e Turismo de Espanha, tendo sido responsável pela Lei de Imprensa, em 1966, que liberalizou o sector e acabou com a censura prévia. Em 1973 foi afastado do Governo e nomeado embaixador no Reino Unido.

Fraga Iribarne, regressou à política ativa no período histórico da transição para a democracia, de que foi uma das figuras principais destacando-se enquanto defensor da linha reformista e pactuada que acabou por vingar. Assumiu o cargo de vice-presidente do Conselho de Ministros em 1975, para, um ano depois fundar a Aliança Popular, uma federação de movimentos de direita, partidários de um modelo democrático de inspiração europeia. Participou nas primeiras eleições livres, e é considerado um dos "Pais da Constituição" espanhola.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Manteve-se durante toda a década de 1980 como deputado e em 1989, liderou a "Refundação" da Aliança Popular, dando origem ao Partido Popular, de que foi fundador e primeiro presidente.

Escolheu para na fase seguinte da sua longa vida politica regressar à sua Galiza Natal, tendo sido eleito, Presidente daquela Autonomia, cargo que ocupou até 2005. Durante este período, Fraga Iribarne empenhou-se na aproximação económica, cultural e política entre a Galiza e o Norte de Portugal, coerente com o que defendeu ao longo de toda a vida política em defesa das melhores relações entre os dois países vizinhos. Abandonou a sua longa e marcante vida política em Setembro de 2011, depois de seis anos no Senado espanhol em representação da Galiza.

Tendo iniciado a sua atividade, ainda, no tempo da ditadura, foi defensor e protagonista da "abertura" e da modernização, chave de todo o processo de transição para a democracia; como foi, sempre, um lutador incansável pela sua Galiza.

Manuel Fraga Iribarne foi um homem de Estado, testemunha e ator de uma Espanha que se soube democratizar e modernizar. Foi, em primeiro lugar, um académico respeitado, autor de quase uma centena de obras e, sempre, um grande amigo de Portugal.

Assim, a Assembleia da República,

Manifesta o seu pesar pela morte de Manuel Fraga Iribarne, expressando sentidas condolências à sua família e ao povo espanhol.

Lisboa, Palácio de São Bento, 16 de Janeiro de 2012

Luís Montenegro (PSD)
 Manuel Alberto Soares
 Duarte Pacheco
 (PSD)
 Nuno Magalhães
 João Rebelo
 Os Deputados (Adolfo Naves)
 Isabel Moreira
 Pedro Gouveia
 João Almeida
 (Archie Lago)
 (Vereador da Galiza)
 Manuel Santos
 (Vereador da Galiza)
 Fernando Antunes
 (Vereador da Galiza)